

DOMINGO II DA QUARESMA

LEITURA I (Gen 15,5-12.17-18)

O texto de hoje insere-se nas tradições patriarcais que estão contidas no Livro do Génesis. São “tradições” que misturam “mitos de origem”, “lendas culturais”, indicações mais ou menos concretas sobre a vida dos clãs nómadas que circularam pela Palestina e reflexões teológicas posteriores destinadas a apresentar aos crentes israelitas modelos de vida e de fé. Os clãs referenciados nas “tradições patriarcais” – nomeadamente os de Abraão, Isaac e Jacob – tinham os seus sonhos e esperanças. O denominador comum desses sonhos era a esperança de encontrar uma terra fértil e bem irrigada, bem como possuir uma família forte e numerosa que perpetuasse a “memória” da tribo e se impusesse aos inimigos. Abraão, na sua velhice, sem descendência, recebe a promessa de Deus duma descendência numerosa. Deus estabelece Aliança com Abraão, por meio dum sacrifício.

<p>Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto</p>	<p>Leitura do Livro do Génesis ///</p>
<p>Leitura fácil! Muita atenção ao diálogo!</p> <p>Ler o <i>itálico</i> em tom diferente. Ler ABRÃO e não A-BRA-ÃO.</p> <p>Valorizar expressivamente os <i>itálicos</i> (discurso direto).</p> <p>Cuidar da entoação da <u>interrogação</u>.</p> <p>Lê-se <u>AR-CHÓ-TE</u>.</p>	<p><i>Naqueles dias, /</i> Deus levou Abraão para fora de casa e disse-lhe: // «<i>Olha para o céu e conta as estrelas, se as puderes contar</i>». // E acrescentou: // «<i>Assim será a tua descendência</i>». /// Abraão acreditou no Senhor. / o que lhe foi atribuído em conta de justiça. // Disse-lhe Deus: // «<i>Eu sou o Senhor /</i> <i>que te mandou sair de Ur dos caldeus, /</i> <i>para te dar a posse desta terra</i>». // Abraão perguntou: // «<u>Senhor, meu Deus, /</u> <u>como saberei que a vou possuir?</u>» // O Senhor respondeu-lhe: // «<i>Toma uma vitela de três anos, /</i> <i>uma cabra de três anos e um carneiro de três anos, /</i> <i>uma rola e um pombinho</i>». /// Abraão foi buscar todos esses animais, // cortou-os ao meio / e pôs cada metade em frente da outra metade; // mas não cortou as aves. // Os abutres desceram sobre os cadáveres, / mas Abraão pô-los em fuga. // <i>Ao pôr do sol, /</i> apoderou-se de Abraão um sono profundo, / enquanto o assaltava um grande e escuro terror. // <i>Quando o sol desapareceu e caíram as trevas, /</i> <i>um brasido fumegante e um archote de fogo /</i> <i>passaram entre os animais cortados. /</i> <i>Nesse dia, o Senhor estabeleceu com Abraão uma aliança, /</i> <i>dizendo: //</i> <i>«Aos teus descendentes darei esta terra, /</i> <i>desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates</i>». ///</p>
<p>Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.</p>	<p>Palavra do Senhor</p>